



Berlim, Dia Internacional da Paz, 21 de setembro de 2021 ¹

Parte 1

Homenagem a Aminata Dramane Traoré Ativista pela paz e pelos direitos humanos em Mali

O Conselho de Administração e o Conselho Executivo da Fundação Ethecon Ética e Economia (ethecon Stiftung Ethik & Ökonomie) homenageiam Aminata Dramane Traoré, ativista pela paz e pelos direitos humanos em Mali, com o Prêmio Internacional ethecon Blue Planet 2021, por seu notável respeito aos princípios éticos e morais, fundamentais na âmbito de conflito entre ética e economia, protegendo assim o Planeta Azul e defendendo-o contra a ameaça de tornar-se um planeta abiótico e inabitável. Dramane Traoré combate, de forma extraordinária, a opressão, exploração, violações dos direitos humanos, a destruição da natureza e a miséria social.

Aminata Dramane Traoré atua solidária e honestamente, motivada por razões nobres e isenta de preocupação com o ganho pessoal. Para defender os interesses sociais e ecológicos de seus semelhantes, sem hesitar, ela aceita enfrentar conflitos com governantes mesmo considerando as desvantagens que isso gera à sua vida. Desta forma, ela é um exemplo daquilo que definimos como responsabilidade social e empatia.

Aminata Dramane Traoré defende os interesses da Humanidade em contraposição aos interesses dos poderosos em um mundo cada vez mais voltado para o lucro como único critério para todas as tomadas de decisão e desenvolvimento. Ela pertence àqueles que fortalecem a Humanidade através da luta pela paz, pela justiça e pela proteção do meio ambiente.

O Prêmio Internacional ethecon Blue Planet 2021 reconhece os esforços de Aminata Dramane Traoré homenageando-a pessoalmente, em nome de todos aqueles que lutam para salvar o Planeta Azul, ou seja, daqueles que se opõem a transformá-lo em um planeta abiótico e inabitável. Que sua premiação seja um incentivo para ela, e suas ações um exemplo brilhante para todos nós!

1

La Fundación ethecon ha elegido cuidadosamente el 21 de septiembre para anunciar a los ganadores* de los dos premios internacionales anuales ethecon: El 21 de septiembre es el Día Internacional de la Paz.



Assim, o Prêmio Internacional ethecon Blue Planet 2021 também deve ser visto como um símbolo do compromisso com a paz, com a justiça e a proteção ambiental, símbolo da resistência contra o belicismo, contra a exploração e a destruição ambiental. O seu objetivo é sensibilizar o público, nomear os responsáveis e expor as correlações.

A homenagem à ativista pela paz e pelos direitos humanos Aminata Dramane Traoré, de Mali, com o Prêmio Internationalen ethecon Blue Planet Award 2021, está em consonância com os objetivos da Fundação ethecon Ética e Economia (ethecon Stiftung Ethik & Ökonomie) e, conseqüentemente, é um complemento à vituperação a Markus Krebber (Presidente do Conselho), Werner Brandt (Presidente do Conselho Supervisor), Larry Fink (BLACKROCK) e Armin Laschet (Governador do Estado da Renânia do Norte-Vestfália), da empresa de carvão e energia nuclear RWE AG (Alemanha), através do Prêmio Internationalen ethecon Dead Planet Award 2021.



Parte 2

Fundamentación del homenaje

O Conselho de Administração e o Conselho Executivo da Fundação ethecon Ethics & Economics baseiam a sua decisão de homenagear Aminata Dramane Traoré, activista da paz e dos direitos humanos do Mali, com o Prémio Internacional ethecon Blue Planet Award 2021 em reportagens noticiosas, em factos conhecidos do público há anos em alguns casos, em informações recolhidas por jornalistas de todo o mundo, em documentos publicamente disponíveis, em investigações de agências governamentais e activistas de movimentos sociais em vários países, e por último, mas não menos importante, nos materiais publicados por Aminata Dramane Traoré.

Da riqueza de factos pesquisados durante o processo de nomeação para a entrega do Prémio Internacional ethecon Blue Planet Award 2021 a Aminata Dramane Traoré, alguns exemplos podem ser mencionados:

Aminata Dramane Traoré, como Coordenadora da ONU do Programa de Ajuda ao Desenvolvimento em África e como membro do Painel Internacional para a Reestruturação do Programa de Ajuda ao Desenvolvimento das Nações Unidas, bem como em numerosos outros organismos supranacionais, fez uma campanha conscienciosa por uma reestruturação justa das Nações Unidas, contra o neocolonialismo do comércio livre e da servidão por dívidas e, por conseguinte, pelos direitos sociais e ecológicos dos povos do Terceiro Mundo.

Como Ministra da Cultura e Turismo do governo do Mali, também se opôs sem hesitações aos ditames políticos dos governos e corporações dos países industrializados sobre África. Defendeu-se de forma decidida antes que a sua liberdade de expressão fosse restringida, seguindo a sua consciência e sentido de responsabilidade em vez de conveniência e interesses pessoais.

Nos seus livros, artigos de jornal e aparições públicas, Aminata Dramane Traoré tem denunciado repetidamente com acuidade analítica e clareza sem falhas os mestres por detrás da globalização neoliberal e os interesses lucrativos por detrás dos grandes problemas que a humanidade enfrenta, desde as alterações climáticas até à fome e à fuga.

Com o seu trabalho na Organização Internacional do Trabalho (OIT), no Serviço Internacional de Imprensa e especialmente com a organização de vários Fóruns Sociais Mundiais, ela tornou-se uma importante voz e doadora de palavras-chave dos movimentos sociais mundiais contra a globalização neoliberal.



Com o Manifesto de Porto Alegre, juntamente com outros intelectuais críticos deste movimento, ela deu um programa de doze pontos formulando os interesses da população mundial num mundo pacífico, sustentável e socialmente justo.

Em 2006, com a organização do maior Congresso Africano de Migrações até à data, Aminata Dramane Traoré enviou um importante sinal para os direitos dos migrantes que são expulsos da África Ocidental e de outras partes do mundo e forçados a fugir para norte pelo comércio livre, contratos de amordaçamento, destruição ambiental e climática, desestabilização política e ocupações militares. Denuncia as políticas isolacionistas assassinas da União Europeia e dos Estados africanos colaboradores que institucionalizam a violência contra os migrantes.

Desde a desestabilização do seu país de origem em 2013 e a sua contínua ocupação pelos militares europeus, Aminata Dramane Traoré chamou repetidamente os interesses das empresas europeias nos recursos minerais do Mali e a ocupação militar "abrindo a economia com um pé-de-cabra". Desde então, tem exigido a restauração da soberania sob o lema: "O Mali deve ser devolvido aos malianos", pelo que foi colocado sob prisão domiciliária e a sua liberdade internacional de viajar foi cerceada.

Aminata Dramane Traoré trabalha activamente na construção de um internacionalismo dos povos do Sul e do Norte contra a ditadura dos mercados financeiros e o poder descontrolado das corporações. Ela sempre condenou agressões imperialistas como a invasão do Iraque ou os golpes de Estado contra a Venezuela, Bolívia e Cuba. No seu trabalho, esboça construtivamente alternativas à globalização militarizada e neoliberal e aos ditames do lucro.

Conclusión

O Conselho de Curadores e o Conselho de Administração declaram:

A activista dos direitos humanos e da paz Aminata Dramane Traoré (Mali) enfrenta corajosamente a injustiça, a violência do Estado e o despotismo empresarial, independentemente da sua própria segurança. Ela defende resolutamente não só os direitos humanos, a paz e a protecção ambiental, mas também uma expansão destes direitos fundamentais universais. Ela actua em benefício da comunidade humana. Ela defende a moralidade e a ética e opõe-se à morte da Terra como um planeta morto e inabitável.



International ethecon Blue Planet Award 2021

Justificação

[versión en português](#) / [inglês](#) [alemão](#) [francês](#) [español](#)

Num mundo cada vez mais centrado no lucro como único critério para qualquer decisão e desenvolvimento, a ethecon vê as acções de Aminata Dramane Traoré como uma notável contribuição para salvar e preservar o nosso Planeta Azul. Por este admirável cultivo e desenvolvimento da ética humana, a Fundação ethecon Ethics & Economia homenageia Aminata Dramane Traoré com o Prémio Internacional ethecon Planeta Azul 2021.

O Prémio Internacional ethecon Planeta Azul 2021 à activista de direitos humanos e ambiental Aminata Dramane Traoré (Mali) será entregue juntamente com o Prémio Internacional ethecon Planeta Morto 2021 a Markus Krebber (Presidente do Conselho), Werner Brandt (Presidente do Conselho de Supervisão), Larry Fink (accionista maioritário BLACKROCK) e Armin Laschet (Ministro Presidente NRW) da empresa de carvão e energia nuclear RWE (Alemanha) numa cerimónia pública em Berlim no dia 20. em Novembro de 2021.



Parte 3

Sobre os dois prémios internacionais ethecon

O nosso planeta azul está em sério perigo. Isto já não pode ser negado, mesmo por políticos e cientistas. Guerras, miséria social e ruína ambiental estão a alastrar. O colapso dos sistemas ecológicos é iminente.

No entanto, a causa é negada. Responsável pelos desenvolvimentos perigosos para os seres humanos e o ambiente é o princípio do lucro que está inalteravelmente ligado ao sistema económico capitalista que prevalece a nível mundial, bem como a destruição de princípios éticos fundamentais pela economia que anda de mãos dadas com esta lei económica desastrosa. A compulsão inerente do capitalismo pelo lucro máximo promove sistemática e inevitavelmente a injustiça, a exploração e a ruína ecológica. Tanto mais que o princípio do lucro se torna cada vez mais o único critério para moldar a sociedade e o ambiente.

O ethecon está empenhado em ancorar os princípios éticos na economia e na sociedade, numa mudança do sistema do lucro para um sistema de solidariedade. Salvar o planeta só será possível com o derube do princípio do lucro.

Já em 2004, o ano da fundação da ethecon, uma ideia amadureceu para promover os esforços para preservar e salvar os princípios éticos fundamentais com um prémio de fundação. Houve e ainda há muitos prémios que honram realizações nas mais diversas áreas da sociedade, mas muito poucos prémios que honram a resistência ao abuso e à ruína da ética e da moral que resultam na destruição, guerra e exploração ambiental.

O processo de discussão iniciado sobre este prémio demonstrou rapidamente, no entanto, que não é suficiente honrar os feitos na luta pela ética e moralidade, mas que é igualmente importante denunciar os erros cometidos contra a ética e moralidade. Nasceu a ideia de dois prémios ethecon interligados: O prémio ethecon positivo, Prémio Planeta Azul e o prémio ethecon negativo, Prémio Planeta Morto. Eles formam uma unidade, são duas faces da mesma moeda. Juntos, reflectem o estado dos princípios éticos que moldam o nosso mundo. E ao mesmo tempo ilustram a visão da ética e da moral que tornam possível um mundo sem exploração e opressão.

Assim, os dois ethecon premiam a exploração, a guerra e a destruição ambiental e seguem os ideais da paz, da protecção ambiental e da justiça. Eles apelam à resistência, à mudança e ao compromisso no sentido destes ideais; eles defendem um futuro que vale a pena viver para isto, o nosso mundo. Enquanto



um prémio, o International ethecon Blue Planet Award, honra o compromisso de preservar ou salvar o Planeta Azul e chama a atenção para as urgentes possibilidades e oportunidades de acção, o outro, o International ethecon Dead Planet Award, denuncia a profanação da nossa Terra ou, respectivamente, o perigo de um planeta morto e inabitável e denuncia a indiferença e a ignorância.

Juntos, os dois Prémios Internacionais ethecon mostram: Há esperança. O poder está dentro de nós, em cada um de nós.

Por uma questão de princípio, os dois prémios são atribuídos apenas a indivíduos e não a instituições. Isto destina-se a contrariar a crescente e deliberada anonimização das decisões. Especialmente no caso de desenvolvimentos negativos, os responsáveis estão todos demasiado felizes por se esconderem por detrás das fachadas das instituições e apontam para alegados constrangimentos a que as decisões são supostamente devidas, por assim dizer, por si próprias. Tanto nos casos positivos como nos negativos, porém, continua a ser sempre o caso de serem as pessoas a tomar as decisões e a assumir a responsabilidade.

Em 2006, os dois prémios internacionais ethecon foram atribuídos pela primeira vez. Desde então, os prémios têm sido geralmente entregues anualmente. Enquanto as elites que determinam a economia mundial se reúnem em Janeiro em Davos, Suíça, para o Fórum Económico, o ethecon emite uma convocatória internacionalmente distribuída para as nomeações para os dois prémios ethecon. Num processo de selecção minucioso, os vencedores são escolhidos pela Fundação até Agosto de cada ano e anunciados publicamente no Dia da Paz a 21 de Setembro.

Os dois prémios serão atribuídos em Novembro, numa grande cerimónia pública em Berlim. Apenas os vencedores dos prémios positivos são convidados a participar; os vencedores dos prémios negativos são informados sobre o seu prémio numa "carta aberta" publicada na data da cerimónia. Enquanto os vencedores do International ethecon Blue Planet Award receberão os seus troféus pessoalmente na cerimónia, os vencedores do International Dead Planet Award receberão os seus troféus pessoalmente nos meses que se seguem à cerimónia de entrega dos prémios.

O maior número possível de membros da sociedade civil de todo o mundo estarão envolvidos nas actividades de atribuição dos prémios. Sabiamente, não dos círculos e instituições governantes, mas dos movimentos resistentes pela paz, ecologia e justiça. Desta forma, a ligação inextricável dos dois prémios com estes movimentos e a importância dos prémios para o compromisso com estes objectivos deve ser realçada e tornada visível.



Os troféus dos prémios positivos são sempre concebidos por artistas. Enquanto a arte e a cultura estão cada vez mais sujeitas aos ditames do lucro, o desenho artístico do ethecon dos Troféus Planeta Azul abre a possibilidade de posicionar a arte na resistência à exploração, destruição ambiental e guerra, e no compromisso com a paz, ecologia e justiça.

Quando os dois Prémios Internacionais ethecon foram criados em 2005, o mundialmente famoso Otto Piene concordou espontaneamente em criar os troféus anuais para o respectivo Prémio Internacional ethecon Blue Planet Award como esculturas únicas de vidro e madeira de valor.

Depois de Piene ter feito o troféu do prémio pela última vez em 2009 - agora com 82 anos - Katharina Mayer, a grande artista fotográfica e estudante Becher (nascida em 1958), criou os troféus de 2010 a 2018 e deu-lhes uma nova personagem única.

Em 2019, o ethecon adoptou uma abordagem completamente nova ao conceber um mural como parte do troféu do Prémio Planeta Azul de 2019. Com o apoio da artista Klaus Klinger de Dusseldorf e do colectivo de arte de rua "Farbfieber", trouxemos o vencedor do Prémio Internacional ethecon de 2019, o trabalho da sua vida e o Prémio Internacional ethecon Honorário para o espaço público de uma forma especial com um desenho de mural em Toulouser Allee, em Dusseldorf. O próprio troféu apresentava uma estampa de arte do "Planeta Azul" de Otto Piene, bem como uma fotografia do mural assinada por Klaus Klinger.

O troféu actual do Prémio Internacional ethecon Planeta Morto é completamente diferente. Trata-se de um globo industrial feito de plástico em condições de exploração e não nocivas para o ambiente e subsequentemente alienado. A alienação deste objecto não é deliberadamente realizada por um artista que cria o prémio anual positivo, mas por um jovem anónimo escolhido para o efeito. Isto evita que o troféu zombador do prémio internacional ethecon Dead Planet Award se torne uma obra de arte de qualidade. É garantido que no nosso mundo, que está orientado para a usabilidade, não é criada nenhuma nova preciosidade. Especialmente para alguém que - no sentido mais verdadeiro da palavra - não merece este apreço. Ao mesmo tempo, o jovem, como representante da sua geração, representa simbolicamente o futuro em perigo do Planeta Azul, ou para todos aqueles que estão ameaçados com um planeta morto e inabitável. É o jovem cujo futuro está a ser destruído com a ruína ecológica, social e bélica do mundo.

É significativo que as pessoas denunciadas com o Prémio Internacional ethecon Planeta Morto ignorem geralmente o troféu de prémio que lhes foi atribuído. Até hoje, nenhuma das pessoas injuriadas aceitou pessoalmente o prémio invectivo e enfrentou publicamente as críticas. Na melhor das hipóteses,



o troféu do prémio poderia ser entregue a um delegado, tal como um funcionário de um gabinete de imprensa. Na maioria dos casos, o ethecon testemunhou a destruição do troféu invectivo pelo pessoal de segurança.

ethecon

Fundação Ética e Economia

Axel Köhler-Schnura
Schweidnitzer Str. 41
40231 Düsseldorf
Alemanha

Caixa postal 15 04 35
D- 40081 Düsseldorf
Alemania

Fon +49(0)211 22 95 09 21

Fax +49(0)211 22 95 09 29

Endereço electrónico info@ethecon.org

sítio web www.ethecon.org

facebook www.facebook.com/ethecon

twitter www.twitter.com/etheconstiftung

youtube www.youtube.com/etheconstiftung

Conselho de Administração

Simon Ernst / Düsseldorf

Axel Köhler-Schnura / Düsseldorf

Gudrun Rehmman / Detmold

Conselho Supervisor

Sibylle Arians / Solingen

Angela Beutler / Hamburg

Andreas Fuhs / Berlin

Brigitte Hinch-Weisel / Hennef

Jan Leddin / Wilhelmshaven

Detlef Peikert / Aachen

Christiane Schnrue / Düsseldorf

Wolfgang Teuber / Lübeck